

F U R B
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU

RELATÓRIO GERAL
1974

BLUMENAU - SC

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU
F U R B

R E L A T Ó R I O G E R A L
1 9 7 4

B L U M E N A U - S C

ÍNDICE

	Pag.
01. MENSAGEM DO REITOR	01
02. CALENDÁRIO ESCOLAR DE 1974	04
03. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	05
04. ATIVIDADES DOCENTES, DISCENTES E DE EXTENSÃO	09
05. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE	28
06. ÓRGÃOS COMPLEMENTARES	38
07. ELEMENTOS INSTITUCIONAIS	50
08. PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS EM 1974	52
09. PERSONALIDADES QUE VISITARAM A FURB EM 1974	54
10. PROJETO "ESCOLA TÉCNICA DE AGROPECUÁRIA DO VALE DO ITAJAÍ	55

01. MENSAGEM DO REITOR

O ano de 1974 marca o 10º aniversário de interiorização do ensino superior em Santa Catarina e, igualmente, o 10º de implantação da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau, pioneira no processo de fixação do jovem em sua comunidade durante e após a sua formação universitária, no Estado de Santa Catarina. Em consequência iniciou-se um processo de combate à descapitalização humana, e não menos à econômica, do interior, propiciando-se a formação local de recursos humanos e de prestação de serviços a nível superior.

A semente então lançada produziria uma árvore frondosa, a FURB, com 4 Faculdades e 12 cursos implantados ou em fase de implantação. Nas festividades de seu 10º aniversário a FURB recebia a criação, por Lei Municipal sancionada pelo Prefeito Municipal Félix Theiss, da 5a. Faculdade, a de Educação Física e Desportos, a qual com a de Ciências Econômicas, Ciências Jurídicas, Filosofia, Ciências e Letras e Engenharia constituem hoje as unidades-base responsáveis pela oferta, em 1975, de 15 cursos, com um total de 1.015 vagas, computando os novos cursos, cuja implantação se iniciou no corrente ano, a saber, Educação Física, Educação Artística e Processamento de Dados.

A 16 de março recebíamos a Reitoria das mãos do Prof. Pe. Orlando Maria Murphy, o qual sucedera ao Prof. Martinho Cardoso da Veiga, ambos bandeirantes incansáveis da implantação e consolidação do ensino superior no Vale do Itajaí. Com eles tivemos a ventura de trabalhar como Secretário Geral da FURB, e cuja obra nós, na alocução de posse, prometímos prosseguir e consolidar com tenacidade e dedicação.

Um ano se passou e aqui estamos para prestar contas do que a FURB realizou no ano de 1974.

- ESPAÇO FÍSICO : foram concluídos os blocos "D", "E" e "F", entregues oficialmente na solenidade de 2 de maio, 10º aniversário da FURB. Foram igualmente recuperados os blocos já existentes, incluindo-se modificações internas, necessárias para abrigar a expansão da Biblioteca Central, expansão do Serviço Judiciário e a implantação dos Laboratórios de Línguas. Foi também urbanizada a área destinada a jardins e estacionamento. Mas já na época sentíamos o drama da expansão física para um futuro próximo. Nesse sentido foram reativadas as gestões junto ao Governo Federal e junto à Rede Ferroviária Federal, contando com o empenho pessoal do Senador Antônio Carlos Konder Reis, para que fossem cedidas à FURB as instalações sitas à Rua São Paulo, a 700 metros do atual "campus" da FURB. Da mesma forma foi acelerado o estudo para definição da área destinada ao futuro "campus" da FURB, bem como gestionadas as fontes financeiras e consultados escritórios especializados em planejamento de "campi" universitários. Paralelamente a administração calculava os índices de crescimento, de reprovação, defasagem e outros, necessários para projeção de expansão até 1989 (15 anos), prevendo-se nos estudos finais um total de 10.000 estudantes, para mais.

- FINANÇAS : para a consolidação financeira tínhamos que tomar consciência de que nos próximos anos a FURB terá que contar sempre mais com a receita das anuidades e de outras receitas próprias, considerando-se ainda que a capacidade de endividamento estava comprometida com o financiamento dos blocos "D", "E" e "F" e suas instalações e equipamentos. Nesse sentido foi elaborado e submetido ao Conselho Universitário o estatuto da Associação dos Amigos da FURB, a qual deverá se transformar num dos sustentáculos de manutenção comunitária da universidade, bem no espírito de filantropia que marcou o surgimento e consolidação de inúmeras universidades norte-americanas. Outrossim, foram procurados mecanismos que ajudassem a desonerar o orçamento da FURB, principalmente no que tange a investimentos necessários nos próximos anos ao processo de implantação e reconhecimento dos cursos novos e de consolidação dos demais. Para tanto gestionamos o PREMESU, sendo-nos assegurada a importação de equipamentos no valor de quase 100.000 dólares. Com isso estaremos em condições de implementar ainda mais a área tecnológica e científica, cujos laboratórios terão relevância sempre maior no processo de ensino e pesquisa. Da mesma forma, para implementação da Biblioteca Central foram intensificadas gestões com o INL, representações diplomáticas e órgãos de assistência e intercâmbio bibliográfico. Por outro lado, para fazer frente aos futuros investimentos necessários na implantação da expansão física, foi consultada a Caixa Econômica Federal para que a FURB seja beneficiada com o novo programa social do "FAS".

- ADMINISTRAÇÃO : foi iniciada a formação de um 2º escalão nos vários setores administrativos, no intuito de fortalecer as atividades-meio, que se encontram defasadas em decorrência do crescimento da FURB nos últimos anos. Para tanto foram programados inúmeros cursos de treinamento e de especialização, internos e externos, sendo que através do MEC e do Conselho de Reitores houve participação da FURB nas áreas de administração financeira, material e patrimônio, registro e controle acadêmico, administração de biblioteca universitária e administração acadêmica por computação.

- CORPO DOCENTE : além de prosseguir e intensificar o processo de capacitação do corpo docente da FURB, - e, em 1974, trinta e um professores faziam pós-graduação "strictu" ou "latu sensu", com auxílio maior ou menor da própria universidade -, foram envidados todos os esforços no sentido de se institucionalizar o processo. Foram estabelecidos contatos com a CAPES e instituições de pós-graduação e já temos os primeiros resultados. A CAPES oferece dentro do "1º Plano Nacional de Pós-graduação", a Capacitação Institucional a nível de mestrado e doutoramento e o PROCAPIES a nível de aperfeiçoamento e especialização. O primeiro deve ser desenvolvido através de convênio bilateral entre a CAPES e a instituição de ensino superior, enquanto que o PROCAPIES deverá ser coordenado pela AACFE para atendimento ao sistema fundacional de Santa Catarina.

- CORPO DISCENTE : num processo altamente elogável de somar esforços e desenvolver promoções conjuntas nos campos assistencial (RU) esportivo e cultural, a recém-criada Associação dos Diretórios Acadêmicos da FURB encaminhou ao Conselho Universitário seu estatuto para a institucionalização da mesma. Após análise cuidadosa a comissão

especial propôs a criação do Diretório Central dos Estudantes. Merece igualmente destaque a posse de todos os Diretórios setoriais em sessão solene na presença dos srs. Diretores das Faculdades e das Congregações. Por ocasião das festividades do 10º aniversário da FURB, no espírito de estabelecer um vínculo ainda maior com a instituição de ensino superior, foi criada a Associação dos Ex-Alunos da FURB.

- PROCESSO INSTITUCIONAL : cumprindo dispositivos do Conselho Federal de Educação, a FURB teve o seu nome alterado, até que seja institucionalizada a Universidade, para Fundação Educacional da Região de Blumenau. No processo de oferta de novos cursos e vagas, foram criados os cursos de Educação Física, Educação Artística e Processamentos de Dados, sendo que a novel Faculdade de Educação Física e Desportos juntamente com as de Ciências Econômicas e Filosofia, Ciências e Letras são as unidades didáticas responsáveis pelos três. Tivemos ainda o encaminhamento para o Conselho Federal de Educação do processo de reconhecimento do curso de Administração de Empresas.

- A FURB E O SISTEMA FUNDACIONAL DE SANTA CATARINA : a par da filiação no Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB), em 1974 filiou-se a FURB à Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE), criada em Blumenau, a 2 de maio, quando das solenidades de 10º aniversário. Na fase de institucionalização e de imposição da ACAFÉ como força coesa do ensino superior não federal do Estado, já se identificaram algumas atividades conjuntas, que vieram fortalecer a Associação e, como consequência, deverá fortalecer as entidades filiadas. Citamos o Vestibular Estadual Unificado, a Capacitação de Professores das Instituições de Ensino Superior, o Plano de Desenvolvimento do Ensino Superior para Santa Catarina e o Plano de Assessoramento Técnico e de Assistência Financeira às Entidades Filiadas. Esses programas conjuntos deverão favorecer a escolha de Santa Catarina para implantação do primeiro distrito geoeducacional pelo DAU/MEC, decorrendo daí as vantagens preconizadas pelos órgãos governamentais.

- ESCOLA TÉCNICA DE AGROPECUÁRIA : o ano de 1974 foi marcado com a doação do antigo campo experimental da Souza Cruz, no município de Gaspar, onde a FURB deseja contribuir participando na formação de recursos humanos para o setor primário, devendo contar com a ajuda técnica e financeira do município de Gaspar, dos demais municípios do Vale do Itajaí, da Federação de Agricultura do Estado de Santa Catarina (FAESC), da Fundação Catarinense do Trabalho (FUCAT) e de outros que venham se associar nesse empreendimento.

Executando esses programas prioritários, tínhamos consciência de estar consolidando o ensino superior da FURB e preparando o caminho para a sua institucionalização como universidade, pois estabelecímos as consultas necessárias no CFE e DAU/MEC, visitávamos universidades pioneiras como Londrina e Santa Maria, acelerávamos os processos de reconhecimento dos cursos apenas autorizados, reestudávamos o Estatuto da FURB, desonerávamos o seu orçamento, aperfeiçoávamos mecanismos administrativos, implantávamos novos cursos, consolidávamos outros - como o de Direito com a implantação da jurisprudência e o de Letras -

- 3a -

com a instalação dos laboratórios de línguas -, ampliávamos a Biblioteca Central com a introdução do setor de periódicos, fortificávamos o IPLAN e o I.P.T. e criávamos o IPED, órgãos complementares, os quais além de propiciarem campos mais amplos para o ensino, a pesquisa e a prestação de serviços, e além de significarem atividades altamente filantrópicas, deverão transformar-se em instrumentos carreadores de recursos para a manutenção da FURB.

02. CALENDÁRIO ESCOLAR DE 1974

JANEIRO

- 1º - Feriado Nacional
3 - Término das inscrições para o Concurso Vestibular Unificado (às 20h, improrrogavelmente)
6, 7, 8 e 9 - Concurso Vestibular Unificado (início 8h da manhã)
7, 8 e 9 - 2a. chamada das provas finais do 2º semestre de 1973
14 - Divulgação da Classificação no Concurso Vestibular (9 horas)
14 a 18 - Matrícula dos alunos classificados no Concurso Vestibular - horário: 9 às 12 horas e 14 às 19 horas
21 a 31 - Matrícula dos alunos veteranos - horário: 9 às 12 horas e 14 às 19 horas.

FEVEREIRO

- 4, 5 e 6 - Pedidos de transferência de um curso para outro, dentro da FURB
7, 8 e 11 - Pedidos de transferência de outras escolas para a FURB
12 e 13 - Matrícula de diplomados em curso superior.
21 e 22 - Requerimentos solicitando mudança de turma ou turno em disciplinas
27 e 28 - Exames de suficiência complementares ao Concurso Vestibular

MARÇO

- 1º - Início das aulas dos cursos da FURB
31 - Fim do período para trancamento de inscrições em disciplinas do 1º semestre

ABRIL

- 18, 19 e 20 - Interrupção das aulas pela Semana Santa.

MAIO

- 1º - Comemoração do Dia do Trabalho
2 - Comemoração do Dia da Universidade

JUNHO

- 22 - Término das aulas do 1º semestre (93 dias)
24 - Início das provas semestrais

JULHO

- 2 e 3 - Exames de suficiência em Português e em Línguas Estrangeiras
15 - Encerramento das provas finais do 1º semestre
22 a 26 - Matrícula para o 2º semestre (inclusive para os alunos do curso de Engenharia Civil, 2a. turma)
29 - Transferência de um curso para outro dentro da FURB
30 - Transferência de outras escolas para a FURB
29 e 30 - Requerimentos solicitando mudança de turma ou turno em disciplinas

AGOSTO

- 1º - Início das aulas do 2º semestre letivo
31 - Fim de período para trancamento de inscrições em disciplinas do 2º semestre

SETEMBRO

- 2 - Comemoração do dia da Fundação de Blumenau
7 - Comemoração do Dia da Independência

OUTUBRO

- 15 - Comemoração do Dia do Professor

NOVEMBRO

- 2 - Dia dos Finados
15 - Comemoração da Proclamação da República
23 - Término das aulas do 2º semestre (94 dias)
25 - Início das provas do 2º semestre

DEZEMBRO

- 16 - Encerramento das provas finais do 2º semestre.

03. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

MEMBROS:

1. Reitor : Prof. Ignacio Ricken
2. Diretor da Fac. de Ciências Econômicas - Prof. Diderot Carli
3. Diretor da Fac. de Ciências Jurídicas - Prof. José F. da C. C. Rufino
4. Diretor da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras - Prof. Olivo Pedron
5. Diretor da Fac. de Engenharia - Prof. Orlando Gomes
6. Diretor do IPLAN - Prof. Glauco Beduschi
7. Diretor do IPT - Prof. Aloísio Léon da Luz Silva
8. Ex-Reitor - Prof. Pe. Orlando Maria Murphy
9. Repres. Conselho Departamental - Prof. Rivadavia Wollstein
10. Repres. Conselho Departamental - Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro
11. Repres. Conselho Departamental - Prof. Leandro A. Longo
12. Repres. Conselho Departamental - Prof. Celso M. Zipf
13. Repres. Conselho Departamental - Prof. Pedro Reis Junior
14. Repres. Conselho Departamental - Prof. Antônio Carlos Silva
15. Repres. Conselho Departamental - Prof. Evaristo Paulo Gouvêa
16. Repres. da Comunidade (classes Econômicas) - Sr. Alfredo Iten
17. Repres. da Comunidade (classes Profissionais) - Dr. Nilton Zoschke
18. Repres. da Comunidade (poder Público) - Sr. Ingo Fischer
19. Repres. Corpo Discente - Sr. Francisco Fronza
20. Repres. Corpo Discente - Sr. Cesar Zucco
21. Repres. Corpo Discente - Sr. Dimas Moser

O Conselho Universitário realizou, no decurso de 1974, sete sessões ordinárias e extraordinárias e uma sessão conjunta com a Câmara de Ensino e Conselho Departamental, deliberando entre outros assuntos, sobre:

- a) Composição e votação da lista sétupla, encaminhada posteriormente ao Prefeito Municipal de Blumenau, para escolha do novo Reitor.
- b) Composição e votação da lista sétupla para Vice-Reitor.
- c) Alteração do nome da Fundação Universidade Regional de Blumenau.
- d) Apreciação e aprovação da prestação de contas relativas ao exercício de 1973.
- e) Apreciação e aprovação da proposta orçamentária para o exercício de 1975.
- f) Aprovação da filiação da FURB à ACAFE - Associação Catarinense das Fundações Educacionais.
- g) Criação do Instituto de Pesquisas e Estudos de Direito.
- h) Aprovação do projeto de criação da Associação dos Amigos da FURB.
- i) Aprovação do Convênio entre a FURB e a Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina para treinamento de professores dos CIP nas áreas de Português e Língua Estrangeira (Inglês).
- j) Homologação de empréstimo junto ao BRDE (Banco Reg. de Desenv. do Extremo-Sul).

MEMBROS:

1. Sr. Daniel Barreto - Representante do MEC
2. Prof. Dr. Renato de Mello Vianna - Representante do P. Público
3. Prof. Evaristo Paulo Gouvêa - Representante do Corpo Docente
4. Prof. Glauco Beduschi - Representante do Corpo Administrativo
5. Sr. Ari Garcia - Representante do Corpo Discente
6. Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro - Presidente - Repres. da AMMVI
7. Sr. Friedel Schindler - Representante Classes Econômicas
8. Sr. Lotário Stueber - Representante Classes Econômicas
9. Sr. Ivo Hering - Representante Classes Econômicas
10. Sr. Edmundo Wehmuth - Representante das Classes Econômicas
11. Sr. Felipe João de Souza - Representante Classes Operárias
12. Sr. Ivo Szpoganicz - Representante da Divisão Universitária de Brusque (*)

O Conselho de Curadores, durante o ano de 1974, realizou quatro sessões ordinárias, tendo deliberado, dentre outros assuntos, sobre:

- a) Aprovação do Orçamento da Fundação Educacional da Região de Blumenau - FURB para o exercício financeiro de 1975.
- b) Aprovação das contas referidas em Balanço Patrimonial referentes ao ano de 1973.
- c) Envolvimentos patrimoniais da extinção da Divisão Universitária de Brusque.
- d) Desvinculação do Conselho de representação da Divisão Universitária de Brusque.
- e) Autorização à Reitoria para dar em garantia de operação de crédito junto BRDE um imóvel constante de terreno com benfeitorias.

(*) Mandato extinto em 29/05/74 em decorrência da desvinculação da Divisão Universitária de Brusque.

MEMBROS:

1. Reitor : Prof. Ignacio Ricken
2. Diretor da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras - Prof. Olivo Pedron
3. Diretor da Fac. de Economia - Prof. Diderot Carli
4. Diretor da Fac. de Direito - Prof. José Fernandes da C. C. Rufino
5. Diretor da Fac. de Engenharia - Prof. Orlando Gomes
6. Diretor do IPLAN - Prof. Glauco Beduschi
7. Diretor do IPT - Prof. Aloísio Léon da Luz Silva
8. Coord. do Depto. de Estudos Sociais - Prof. João Joaquim Fronza
9. Coord. Depto. de Matemática e Física - Prof. Rivadavia Wollstein
10. Coord. Depto. de Contabilidade - Prof. Antônio Moacyr Pereira
11. Coord. Depto. de Administração - Prof. Celso M. Zipf
12. Coord. Depto. de Economia - Prof. Milton Pompeu da Costa Ribeiro
13. Coord. Depto. de Dir. Econômico - Prof. Edelmo Naschenveng
14. Coord. Depto. Direito Processual - Prof. Pedro Reis Junior
15. Coord. Depto. de Ciên. do Estado - Prof. Evaristo Paulo Gouveia
16. Coord. Depto. de Dir. Privado - Prof. Antônio Carlos Silva
17. Coord. Depto. de Ciências Criminais - Prof. Renato de Mello Vianna
18. Coord. Depto. de Ciências Naturais - Prof. Leandro A. Longo
19. Coord. Depto. de Química - Profa. Sonja Lungershausen
20. Coord. Depto. de Educação - Profa. Lia Marli Del Prá Neto Busarello
21. Coord. Depto. de Letras - Profa. Andrietta Lenard
22. Repres. do Corpo Discente - Nivaldo Fernandes
23. Repres. do Corpo Discente - João Bertoldo Petry
24. Repres. do Corpo Discente - Egon José dos Santos
25. Repres. do Corpo Discente - Uwe Hardt (Fac. Engenharia)

O Conselho Departamental, no decurso de 1974, realizou três sessões ordinárias e uma sessão conjunta com o Conselho Universitário e a Câmara de Ensino, tendo deliberado, dentre outros assuntos, sobre:

- a) Composição da lista sêxtupla para escolha do novo Reitor.
- b) Composição da lista sêxtupla para escolha do novo Vice-Reitor.
- c) Criação das disciplinas optativas Economia Agrária e Economia Florestal.
- d) Desmembramento dos Departamentos : o assunto será apreciado quando da aprovação do Estatuto.

MEMBROS:

1. Reitor : Prof. Ignácio Ricken
2. Diretor da Fac. de Filosofia, Ciências e Letras - Prof. Olivo Pedron
3. Diretor da Fac. de Economia - Prof. Diderot Carli
4. Diretor da Fac. de Ciên. Jurídicas - Prof. José Fernandes da C. C. Rufino
5. Diretor da Fac. de Engenharia - Prof. Orlando Gomes
6. Diretor do IPLAN : Prof. Glauco Beduschi
7. Diretor do IPT : Dr. Alcísio Léon da Luz Silva
8. Repres. do Conselho Departamental - Prof. Antônio Moacyr Pereira
9. Repres. do Conselho Departamental - Profa. Lia Busarello
10. Repres. do Corpo Discípulas - Sr. Ruy E. Willecke
11. Repres. do Corpo Discípula - Sr. Armando Krewinkel

A Câmara de Ensino, no decurso de 1974, realizou quatro reuniões e uma sessão conjunta com o Conselho Universitário e Conselho Departamental, tendo deliberado, entre outros assuntos, sobre:

- a) Composição e votação da lista de seis nomes para escolha do novo Reitor.
- b) Composição e votação da lista sêxtupla para escolha do novo Vice-Reitor.
- c) Aprovação do Projeto da Resolução que cria o Instituto de Pesquisas e Estudos de Direito.
- d) Aprovação das normas da Resolução do Concurso Vestibular de 1975.
- e) Aprovação dos novos programas de Física, Matemática e Literatura Brasileira.
- f) Aprovação do Vestibular Unificado Estadual sob a orientação da ACAFE.
- g) Aprovação do calendário escolar para 1975.
- h) Aprovação do novo sistema de matrículas.
- i) Fixação de normas para os exames de suficiência.
- j) Regulamentação da Prática Desportiva.

04. ATIVIDADES DOCENTES, DISCENTES E DE EXTENSÃO

As atividades docentes dos vários cursos mantidos pela FURB, em 1974, foram desenvolvidas por:

62 Titulares
52 Adjuntos
20 Assistentes
05 Instrutores
07 Monitores

PROFESSORES EM CURSOS DE PÓS- GRADUAÇÃO

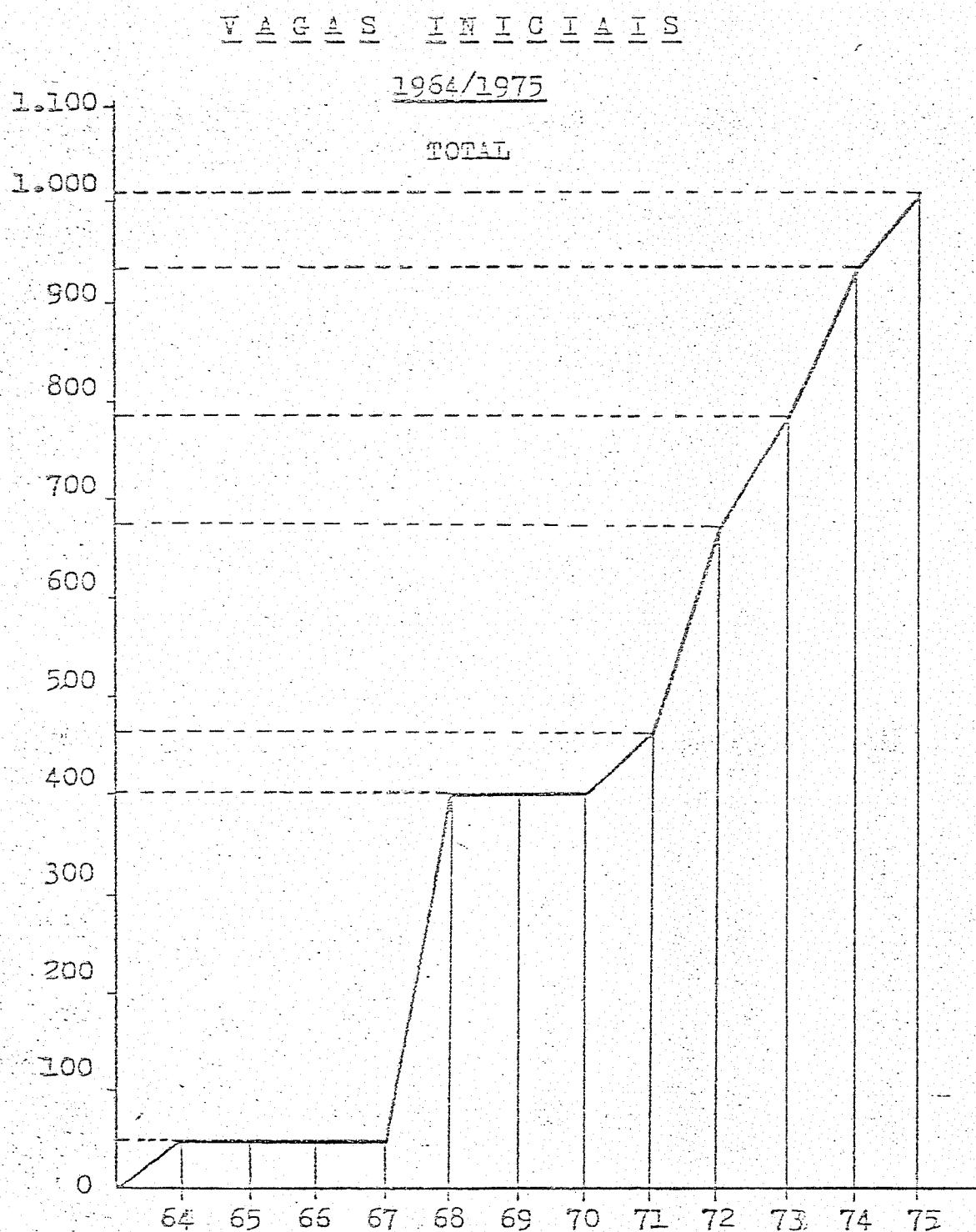
(EM 1974)

<u>NOME</u>	<u>Área</u>	<u>Especial</u>	<u>Mestr.</u>	<u>Dout.</u>	<u>Local</u>
1. João José Leal	Ciên. Crim.		X		Bélgica
2. Lili A. Kalvelage	Matemática	X			Ijuí
3. Neda Melo Altenburg	Matemática	X			"
4. Jaime Floriani	Matemática	X			"
5. José Gonçalves	Física	X			"
6. Alceu Natal Longo	Biologia	X			"
7. Leandro A. Longo	Biologia	X			"
8. Alcides Floriani	Biologia	X			"
9. Almerindo Brancher	Ensino	X			Brasília
10. Helga Hemmel Koch	Ensino	X			"
11. Marli M. Schramm	Educação	X			Viamão
12. Gertrudes K. Medeiros	Ensino		X		P. Alegre
13. Hella Altenburg	Ensino		X		"
14. José Tafner	Educação		X		R. de Janeiro
15. Gabriel Heinzen	Matemática		X		"
16. Edgardo Manfredo Axt	Química		X		Florianópolis
17. André V. Zunino	Química		X		"
18. Carlos A. F. Dantas	Química		X		"
19. Andrietta Lenard	Linguística		X		"
20. Dário Deschamps	Linguística		X		"
21. Miriam Saut	Linguística		X		"
22. Christa Siebert	Linguística		X		"
23. Rúbia Jensen	Linguística		X		"
24. Yolanda S. Tridapalli	Lit. Brasileira		X		"
25. Demerval Mafra	Lit. Brasileira		X		"
26. Olivo Pedron	Lit. Brasileira		X		"

27. Ivo Barbetta	Ling. e Civ. Franc. X	França	10
28. Marlene Lauterjung	Entomologia	Curitiba	
29. Orlando F. de Mello	Dir. do Estado	Florianópolis	
30. Silvana K. da Costa	Educação	São Paulo	
31. Lucimar B. P. Frange	Educação Artística X	Ouro Preto	

VESTIBULAR 1974DEMANDA DE CANDIDATOS POR CURSO

	<u>Nº DE VAGAS</u>	<u>INSCRITOS</u>
Administração de Empresas	50	118
Ciências (1º grau)	50	-
Ciências Biológicas	50	58
Ciências Contábeis	50	89
Ciências Econômicas	100	165
Ciências Jurídicas	65	100
Engenharia Civil	80	86
Engenharia Química	40	42
Letras-Português c/Língua Estrang.	100	105
Letras-Português c/Literatura Port.	50	45
Matemática	50	70
Pedagogia	130	113
Química	50	62
	<u>865</u>	<u>1.053</u>
	<u>====</u>	<u>=====</u>



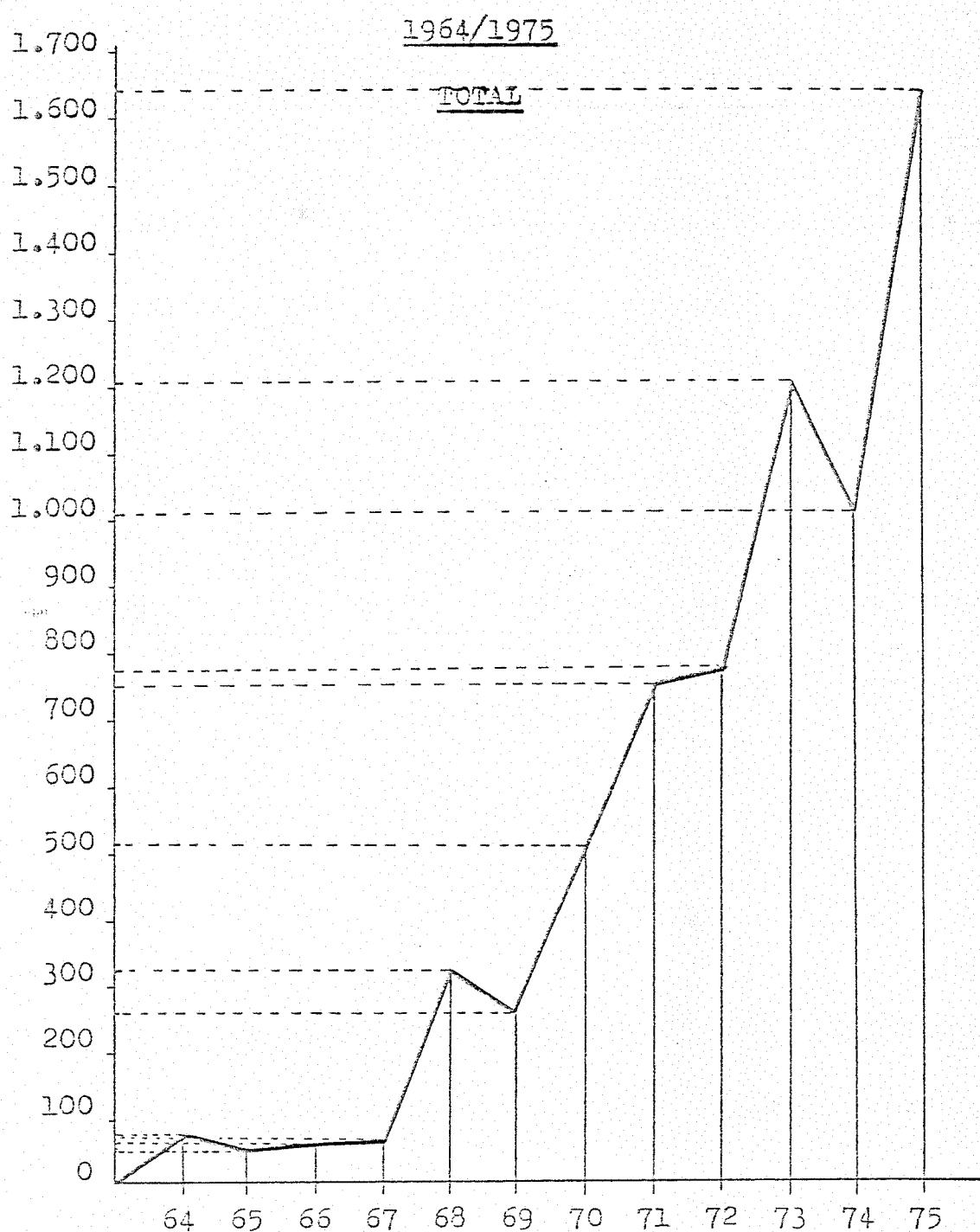
ALUNOS MATRICULADOS E FORMADOS

NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO - 1974

<u>C U R S O S</u>	<u>MATRICULADOS</u>	<u>FORMADOS</u>
Administração de Empresas	291	-
Ciências Biológicas	171	12
Ciências Contábeis	153	-
Ciências Econômicas	403	19
Ciências Jurídicas	314	35
Educação Artística-Lic.Curta	64	64
Engenharia Civil	161	-
Engenharia Química	80	-
História Natural (*)	10	10
Letras-Português c/Língua Estrang.	272	24
Letras-Português c/Lit.Portuguesa	107	12
Língua Nacional - Lic.Curta	32	30
Matemática	198	10
Pedagogia	348	54
Química	144	13
 T O T A L	 2.748	 283
	 =====	 =====

(*) Curso em fase de extinção por ter sido transformado
pelo C.F.E. em Ciências Biológicas (Parecer nº 107/70).

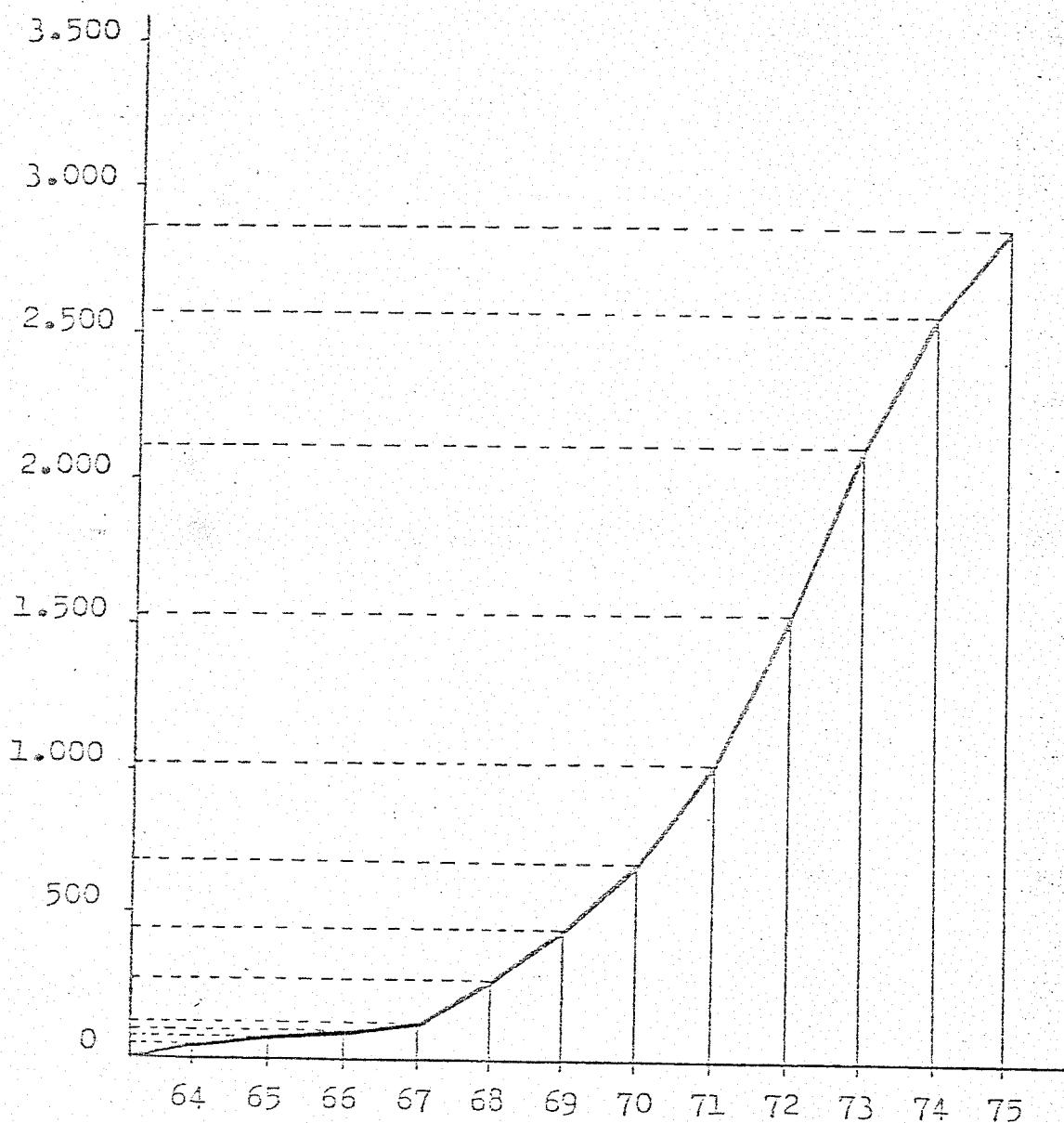
V E S T I B U L A N D O S



MATRÍCULAS

1964/1975

- TOTAL



SANTA CATARINA

A FURB mantve periodicamente, através de Convênios com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Santa Catarina, cursos de formação de magistério, caracterizados como de curta duração, com o fim de qualificar docentes oriundos de todo o território barriga-verde.

Realizaram-se, até dezembro de 1974, os seguintes cursos:

- a) Licenciatura Curta em Ciências, 1971/1972
- b) Licenciatura Curta em Ciências, 1972
- c) Licenciatura Curta em Matemática, 1972
- d) Licenciatura Curta em Língua Nacional, 1973/1974
- e) Licenciatura Curta em Educação Artística, 1973/1974, propiciando a qualificação de 191 (cento e noventa e um) professores para o magistério da rede estadual oficial de ensino de 1º grau, assim distribuídos:

Ciências	62
Português	30
Educação Artística	64
Matemática	35

Outrossim, foi firmado convênio com a SEE de Santa Catarina, para realizar, em 1975, no período de férias escolares, o Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Língua Nacional e Língua Estrangeira Modernas.

O IPLAN - Instituto de Planejamento e Processamento de Dados - órgão complementar da estrutura técnico-administrativa da FURB, executou por solicitação e em Convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Estado de Santa Catarina o levantamento sócio-econômico do Município de Luiz Alves, que culminará com a apresentação do Projeto de Desenvolvimento do Município citado.

Através de suas Faculdades e Departamentos, fez a FURB realizar, em 1974, vários cursos e outras atividades visando o aprimoramento e aperfeiçoamento de seus alunos, professores e demais interessados. Eis alguns:

- a) Curso de Visão Financeira, num total de 40 horas-aula para dezenove participantes, pelos professores Milton Pompeu da Costa Ribeiro, Viegand Eger e Rudi Zappe.
- b) Curso de Ficologia Marinha, para professores e alunos de Ciências Biológicas, ministrado pelo Prof. Dr. Eurico Cabral de Oliveira Filho.
- c) Curso de Botânica (Semana de Biologia), para professores e alunos de Ciências Biológicas, ministrado pelo professor Dr. Ralf Haertel.
- d) Curso de Medida e Avaliação em Educação, ministrado pela Professora Ethel Bauzer - de Medeiros.
- e) Curso de Treinamento em Pesquisa Sócio-Linguística, ministrado pelo Professor Dá - rio Deschamps a alunos do curso de Letras.
- f) Curso sobre a Narrativa de Ficção, ministrado pelo Professor Vicente Ataíde.
- g) Seminário sobre Aplicação de Cristais Líquidos em Displays Analógicos, pelo Profes - sor Luiz Siedler.
- h) Seminário sobre a aplicação da Lei de Stokes no Saneamento Básico, pelo Professor Carlos A. F. Dantas.
- i) Seminário sobre Aplicação Química do Aço, pelo professor Haymo Müller.
- j) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - palestra proferida pelo Professor Dani - lo Vieira Rupp, para alunos do 5º e 7º semestres do Curso de Administração de Em - presas.
- k) Liderança e Motivação no Trabalho - conferência proferida pelo professor Hidal - berto Chiavenatto.
- l) Participação dos alunos do 8º semestre de Ciências Biológicas no curso de Biologia Marinha, em São Vicente, ministrado pelo professor Dr. Giovanni Lunetta, da USP.
- m) Curso de Atualização em Direito Processual Civil - Prof. Athos Gusmão Carneiro - UFRGS
- n) Os Efeitos Civis da Sentença Criminal - Prof. Tycho Brahe Fernandes Neto - UFSC

1. Construção de Algoritmos e Linguagem Fortram
Prof. Clávio Coutinho e Luiz C. Duclós
Data: 18/1 a 16/2 - participação de 25 alunos.

2. Codificação da Linguagem Cobol
Prof. Raul U. Silva
Data: 11/3 a 19/3 - participação de 25 alunos.

3. Análise de Sistemas
Prof. Clávio Coutinho e Luiz C. Duclós
Data: 15/4 a 27/4 - participação de 25 alunos.

4. Simulação Digital
Prof. Renato A. Rabusque
Data: 14/5 a 25/5 - participação de 15 alunos.

5. Programação Linear
Prof. Wilson M. Ramos
Data: 9/7 a 19/7 - participação de 10 alunos

Área de Administração Gerencial

- a) Administração de Recursos Humanos - Prof. Rubens B. K. Silva, participação de 20 alunos
- b) Administração de Produção - Técnico Otávio Ferrari Filho, participação de 25 alunos
- c) Controle de Custos Industriais - Técnico Dilvo S. Tirloni, participação de 15 alunos
- d) Marketing Integrado - Prof. Hans P. Struck, participação de 15 alunos
- e) Desenvolvimento Organizacional - Rubens B. K. Silva, participação de 20 alunos
- f) Correção Monetária e Ativo Imobilizado - Técnico Erico Contesini, participação de 25 alunos
- g) Eficácia Gerencial - Técnico Endel Kello, participação de 15 alunos
- h) Padronização Contábil da Construção Civil - Técnico Itagiba B. Lohan, participação de 30 alunos.

Brasileiros 2º semestre - 1974 -

a) Problemas do Desenvolvimento Econômico

"O Crédito no Direito Brasileiro".

Prof. Lauro Linhares - UFSC.

b) Problemas do Desenvolvimento Político

"Reflexões sobre a Democracia".

Dr. Napoleão Xavier do Amarante

c) Problemas do Desenvolvimento Econômico

"A Exploração dos Recursos do Mar".

Comandante Luiz Romero Villasboas

d) Problemas do Desenvolvimento Social

"As Estruturas Sociais Brasileiras e o Comportamento Social".

Prof. Orlando Maria Murphy

e) Problemas do Desenvolvimento Político

"A Democracia Brasileira e as Estruturas Jurídicas Institucionais".

Senador Antônio Carlos Konder Reis

f) Problemas do Desenvolvimento Econômico

"Desenvolvimento e Subdesenvolvimento Econômico".

Prof. Celso Mário Zipf

g) Problemas do Desenvolvimento Jurídico

"O que é a Advocacia".

Dr. João José Ramos Schefer

A FURB vinha participando das atividades do Campus avançado desde agosto de 1973, através dos estagiários da Faculdade de Ciências Jurídicas.

Sua atividade inicial consistiu:

- no levantamento da situação da população no que concerne à identificação, identificação profissional, registros civis, etc;
- no trabalho de conscientização da população para a importância do registro civil e identificação;
- no encaminhamento de registros civis;
- no diagnóstico de deficiências institucionais e de recursos humanos na área de atuação do Campus.

Após esta primeira etapa e diante dos resultados positivos, sentindo a necessidade de aprimoramento e implementação dos trabalhos executados, a Faculdade enviou o instrutor do Estágio à Itaituba com a finalidade de estudar a possibilidade de implantação de um escritório nos moldes do que mantém na FURB, para dar assistência judiciária às pessoas carentes de recursos financeiros. Este elaborou um projeto.

Chegou-se à conclusão de que haveria possibilidade, como também - necessidade da implantação de tal serviço.

Em outubro seguiu a Itaituba um instrutor que, após contatar com o Tribunal de Justiça do Pará, instalou em Itaituba o Escritório Jurídico, onde atuarão os estagiários de Direito. Em Brasília conseguiu-se a interiorização de um profissional-bacharel de Direito para assumir a direção do Escritório.

Em dezembro, dirigiu-se a Itaituba o candidato da Faculdade, Sylvio Puntel, para entrar em contato com a realidade do Campus. Em lá chegando, assumiu a direção do Escritório, tendo sido também indicado, por votação unânime do Conselho Comunitário de Itaituba, para Diretor do Campus Avançado, por cujas direções passou a responder.

No decorrer de 1974, participaram dos trabalhos do Campus 15 estagiários e dois instrutores.

Seu trabalho consistiu, entre outros, em:

- continuação de campanhas de Registro Civil, iniciadas em 1973;
- lançamento dos registros, deferidos pelo Juiz, no livro compêndio do Cartório de Registro Civil;
- palestras de conscientização sobre o valor da documentação;
- treinamento de líderes de documentação na Transamazônica;
- orientação para requisição de terras;
- requerimentos de "Habeas Corpus";
- licenças para trabalhar para os presos da cadeia pública local;
- atuação em processos criminais;
- ajuizamento de ações de:
 - despejo
 - possessórias
 - desquites
 - reclamatórias trabalhistas
- colaboração com o M.T.P.S. em serviços relativos ao FGTS e INPS
- elaboração de contrato de experiência padrão, para os empregados do Campus.

ATIVIDADES CULTURAIS

Através do seu Departamento de Cultura, a FURB promoveu, em 1974:

- a) Exposição de Pinturas de Joy Kenseth - 08 a 15 de março
- b) Exposição de Esculturas e Entalhes de Max Hartmann - 19 a 28 de abril
- c) Ciclo de Conferências sobre jazz - 24, 25 e 26 de abril
- d) Exposição de Pinturas de Rubens Oestroem - 1º a 12 de maio
- e) Exposição de Esculturas de Erwin Teichmann - 08 a 18 de agosto
- f) Brasil: Raízes Musicais - "show" de Stellinha Egg e Lindolfo Gaya - 17 de agosto
- g) Noite de Poesia, com os poetas Alcides Buss, Osmar Pisani e Vilson Nascimento - 16 de agosto
- h) Grupo Bendegó - 1º de novembro
- i) Noite de autógrafos - Lançamento do livro "Técnicas de Redação Moderna", da autora Janice Janet Persuhn - 12 de novembro
- j) I Concurso de Contos para Universitários Catarinenses - setembro.

"Mens sana in corpore sano"

O corpo discente da FURB, em 1974, esteve envolvido em dois tipos de atividades no que concerne ao desenvolvimento e prática esportiva: aquelas institucionalizadas e as outras, espontâneas, decorrentes da própria iniciativa de grupos de alunos ou dos Diretórios.

a) Por resolução da Reitoria - homologada pela Câmara de Ensino - e em cumprimento à Legislação Federal específica, a PRÁTICA DESPORTIVA realizou-se através do oferecimento das seguintes modalidades:

- Volibol masculino e feminino;
- Futebol de campo e Basquete masculino;
- Natação masculina e feminina.

Todas as atividades foram coordenadas pelo Professor Lorival Beckhauser assistido por um Monitor.

Foram utilizadas as instalações do Grêmio Esportivo Olímpico e do Colégio Normal "Pedro II", além do uso de dependências e equipamentos de outros clubes aos quais, muitos dos cerca de 400 alunos, são filiados.

b) A FURB, em 1974, enviou uma delegação aos XXX Jogos Universitários compostas por 51 atletas dos quais 13 do sexo feminino e 38 do sexo masculino.

Houve bom desempenho dos Universitários destacando-se a conquista de 5 troféus assim distribuídos:

- 1º lugar Volibol feminino
- 2º lugar Tênis de Campo feminino
- 2º lugar Volibol masculino
- 3º lugar Xadrez
- 3º lugar Tênis de Mesa.

Destaques-se ainda a conquista de 40 medalhas. 24

A nível interno, foram realizadas competições de futebol de salão organizadas sob o título "Taça Elia Correa", já tradicional no Calendário Esportivo da FURB.

A participação dos estudantes foi significativa, havendo inscritas dezesseis equipes dos vários cursos da Universidade.

DIRETÓRIOS ACADÉMICOS

Verdadeira explosão de dinamismo em todos os setores: cultural, esportivo, em mentalização e em convivência foi o que representou o ano de 1974 para os Diretórios Acadêmicos.

a) Institucionalização:

- Procurando racionalizar suas atividades, e evitando a "duplificação de meios para os mesmos fins", lançaram-se os Diretórios à criação do "Diretório Central de Estudantes", velha aspiração do corpo discente da Universidade. Esta Associação será oficializada tão logo sejam aprovados os seus Estatutos.
- Para congregar os alunos dos Cursos de Engenharia foi fundado o Diretório de Engenharia.

b) Assistência ao Estudante:

- Concluída a sede dos Diretórios, foi instalado o Restaurante Universitário que serve, a preços módicos, refeições a alunos, professores e funcionários da FURB.
- Foram adquiridos materiais esportivos para a prática de xadrez, tênis-de-mesa e vestuário completo para futebol de salão que ficam à disposição de todos os estudantes.
- Com a contratação de um Secretário-Executivo, disponível durante o horário comercial, pôde-se melhor contactar com os associados.
- Aos formandos dos cursos de Ciências Econômicas e de Direito foram concedidos auxílios em dinheiro para os gastos com sua formatura. Também foram beneficiados materialmente: o Grupo Teatral Fênix e os alunos de Ciências Biológicas que participam do Curso de Ficologia.

- Aos alunos que se servem dos Laboratórios de Química para a realização de aulas práticas e pesquisas, foram colocados à disposição escaninhos mediante aluguel semestral.

c) Extensão Cultural:

- Foram os Diretórios Acadêmicos co-promotores, com o Departamento de Cultura da FURB, de: exibição de filmes e realização do "show" "Brasil: Raízes Musicais".
- O movimento acadêmico intensificou-se com o lançamento do Jornal UNIVERSITÁRIO que circula internamente e é distribuído aos Diretórios Acadêmicos de todo o País. Posteriormente, foi lançado o "Suplemento Literário" que é distribuído junto com o "Universitário" e que propicia a divulgação da criação literária dos estudantes.
- Promoção do Diretório Acadêmico Clóvis Bevilaqua: lançamento do livro "Piciné" de autoria do acadêmico Gabriel Cunha.
- A convite dos Diretórios, o Prefeito Municipal de Blumenau, Sr. Felix Christiano Theiss, proferiu conferência versando sobre "Administração Municipal, Projeto Cura e Plano Diretor de Blumenau".
- Em maio de 1974 foi promovido e organizado pelos Diretórios Acadêmicos o VIII Festival de Teatro Amador de Santa Catarina, realizado em Blumenau.

d) Outras Atividades:

- Realização do Baile "Miss Universitária", no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.
- Churrascada de confraternização do Diretório Acadêmico de Ciências Econômicas, no Clube Blumenauense de Caça e Tiro.
- Organização do "trote", com chopada e banda de música.
- Organização do campeonato de futebol de salão "Taça Élia Correa".

- Torneio Interno da Engenharia

- "Noite da Coruja", do Diretório Acadêmico Frei Fulgêncio Kaupp.

05. ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE

DEMONSTRATIVO FÍSICO DO PESSOAL TÉCNICO
ADMINISTRATIVO E DOCENTE DA FURB - 1974

Funções gratificadas	12
Técnico-Administrativos	95
Docentes	146
T O T A L	253
	====

CORPO DOCENTE

Licenciado em 1974, por categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Titular	01
Adjunto	02
Assistente	01
Instrutor	-
Monitor	-
T O T A L	04

CORPO DOCENTE (*)

Por horas/aula semanais-1974

Horas/Aula Semanais	Professores
4	39
4 a 8	34
8 a 12	18
12 a 20	31
20 a 40	24
T O T A L	146

(*) Inclui monitores

CORPO DOCENTE

Admitido em 1974, por categoria funcional.

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Titular	01
Adjunto	07
Assistente	06
Instrutor	02
Monitor	03
T O T A L	19

CCRPO DOCENTE

Demitido em 1974, por categoria funcional

CATEGORIA FUNCIONAL	TOTAL
Titular	03
Adjunto	05
Assistente	03
Instrutor	-
Monitor	04
T O T A L	15

Em meados de 1972, a urgente necessidade do aumento do espaço, para atender a demanda sempre crescente de alunos, colocou a administração da FURB diante de grave decisão: a da construção de um novo bloco, que aumentasse em 60% a área disponível.

O grande problema da época era de como realizar esse projeto sem dispor dos recursos financeiros necessários.

Mantendo a característica de ação, que sempre norteou as administrações da FURB, - o arrojo nas iniciativas, sempre consolidadas pelo respaldo da Comunidade e do Poder Público Municipal, - foi criado o Departamento de Construções, para o qual foi indicado como seu primeiro titular o Dr. Paulo Soares de Rapo, com a finalidade inicial de levantar um novo bloco, destinado à instalação do Centro Tecnológico, para abrigar os cursos de engenharia.

Foi consultado o autor do projeto do edifício destinado à Faculdade de Medicina, cuja implantação não mais se daria, para que fossem feitas as necessárias modificações no projeto arquitetônico, sem provocar alterações no projeto estrutural, visando sua destinação às novas finalidades.

Assim, a 16 de outubro de 1972, instalando seu escritório no próprio canteiro de obras, o Departamento de Construções deu início às obras do Centro Tecnológico da FURB.

Dada a inexistência de condições financeiras suficientes para firmar contrato com uma firma construtora, as obras foram executadas por administração direta. Nessas condições, procurou-se fazer os recursos renderem ao máximo, pois eliminou-se toda sorte de agentes intermediários, que normalmente oneram as estruturas convencionais montadas para a construção de obras de certo vulto.

Assim, os materiais foram comprados e pagos à vista com todos os descontos possíveis; operários foram pagos diretamente pela folha de pagamento, sem ônus adicional além dos da previdência social.

Mesmo assim, os recursos disponíveis, cerca de CR\$ 370.000,00 obtidos por donativos da comunidade logo se esgotaram. Esgotaram-se também os fundos empréstimos bancários obtidos com avais da cúpula administrativa da FURB.

Mais uma vez, a Comunidade de Blumenau, não falhou com seu respeito às arrojadas iniciativas da FURB. Com o aval da Indústria Têxtil Companhia Hering a FURB levantou um empréstimo de CR\$ 1.500.000,00 no Banco Comércio e Indústria de São Paulo S.A., com o qual as obras foram levadas até o seu término, cuja inauguração festiva se deu no décimo aniversário da FURB, em 2 de maio de 1974.

O prédio novo, com a área total de 2.378 m², dividido em salas de aula, laboratórios etc., teve inicialmente a seguinte destinação:

Áreas Úteis no Centro Tecnológico

1º Pavimento - Bloco D

1. Laboratório IPT	9,00 m	X	11,80 m	=	106,20 m ²
2. Escritório	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
3. Sala do Diretor	9,00 m	X	3,80 m	=	34,20 m ²
4. Laboratório IPT	9,00 m	X	11,80 m	=	106,20 m ²
5. Circulação	1,60 m	X	7,80 m	=	12,48 m ²
Total					315,24 m ²

1º Pavimento - Bloco E

1. Laboratório de Física	10,05 m	X	7,80 m	=	78,40 m ²
2. Laboratório de Física	10,05 m	X	7,80 m	=	78,40 m ²
3. Circulação	10,45 m	X	1,60 m	=	16,72 m ²
4. Almoxarifado	8,25 m	X	6,00 m	=	49,50 m ²
5. Instalações Sanitárias	4,05 m	X	1,80 m	=	7,29 m ²
6. Instalações Sanitárias	4,05 m	X	1,80 m	=	7,29 m ²
7. Instalações Sanitárias	4,05 m	X	1,80 m	=	7,29 m ²
8. Instalações Sanitárias	4,05 m	X	1,80 m	=	7,29 m ²
9. Circulação	1,60 m	X	10,00 m	=	16,00 m ²
10. Hall	5,80 m	X	3,80 m	=	20,04 m ²
11. Recepção	4,05 m	X	3,80 m	=	15,39 m ²
Total					303,61 m ²

1º Pavimento - Bloco F

1. Laboratório de Física	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
2. Biblioteca	7,20 m	X	3,80 m	=	27,36 m ²
3. Direção	7,20 m	X	3,80 m	=	27,36 m ²
4. Recepção	7,20 m	X	3,80 m	=	27,36 m ²
5. Hall					47,85 m ²
6. Sala dos Professores	7,20 m	X	3,80 m	=	27,36 m ²
7. Sala de Aula	9,00 m	X	3,80 m	=	34,20 m ²
8. Circulação	1,60 m	X	5,80 m	=	9,28 m ²
9. Circulação	1,60 m	X	11,80 m	=	16,88 m ²
Total					289,85 m ²

2º Pavimento - Bloco D

1. Sala de Aula	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
2. Sala de aula	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
3. Sala de estudo	3,75 m	X	3,80 m	=	14,25 m ²
4. Instalações Sanitárias	3,30 m	X	3,80 m	=	12,54 m ²
5. Hall					58,80 m ²
6. Circulação	1,60 m	X	11,80 m	=	18,88 m ²
7. Sala de aula	9,00 m	X	4,80 m	=	70,20 m ²
8. Circulação	10,45 m	X	2,80 m	=	29,26 m ²
Total					330,29 m ²

2º Pavimento - Bloco F

1. Sala de aula	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
2. Sala de aula	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
3. Sala de estudo	3,75 m	X	3,80 m	=	14,25 m ²
4. Instalações sanitárias	3,30 m	X	3,80 m	=	12,54 m ²
5. Hall					58,80 m ²
6. Circulação	1,60 m	X	11,80 m	=	18,88 m ²
7. Sala de aula	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
8. Sala de aula	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
9. Circulação	1,60 m	X	7,80 m	=	12,48 m ²
10. Circulação	10,45 m	X	2,80 m	=	29,26 m ²
Total					398,93 m ²

3º Pavimento - Bloco D

1. Sala de aula	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
2. Sala de aula	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
3. Sala de estudo	3,75 m	X	3,80 m	=	14,25 m ²
4. Instalações sanitárias	3,30 m	X	3,80 m	=	12,54 m ²
5. Hall					58,80 m ²
6. Sala de aula	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
7. Circulação	1,60 m	X	4,00 m	=	6,40 m ²
8. Circulação	1,60 m	X	7,80 m	=	12,48 m ²
9. Circulação	10,45 m	X	2,80 m	=	29,26 m ²
Total					330,29 m ²

1. Laboratório de Química	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
2. Laboratório de Química	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
3. Laboratório de Química	7,20 m	X	3,80 m	=	27,36 m ²
4. Laboratório de Química	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
5. Laboratório de Química	7,20 m	X	7,80 m	=	56,16 m ²
6. Laboratório de Química	9,00 m	X	7,80 m	=	70,20 m ²
7. Circulação	1,60 m	X	27,80 m	=	44,48 m ²
8. Circulação	10,45 m	X	2,80 m	=	29,26 m ²
Total					409,98 m ²
Total dos Blocos D, E, F					2.378,19 m ²

O custo total da construção foi de CR\$ 1.190.000,00, o que dá um preço unitário de CR\$ 500,00/m², o que pode ser considerado muito baixo levando-se em conta que o próprio INPS à época do término da construção tomava como preço básico para esse tipo de construção CR\$ 700,00/m².

No período de 1973 a 1974, além da construção do Centro Tecnológico, o Departamento de Construções efetuou as obras complementares de urbanização da área, qual seja o do contorno pavimentado pelos fundos da Universidade, pátios para estacionamento com capacidade para 200 automóveis, obra de ajardinamento e passarela entre o bloco F e o Restaurante Universitário.

Paralelamente foram executadas obras de adaptação e de recuperação dos blocos existentes:

- adaptação de duas salas de aula para instalação do moderno laboratório de línguas eletrônico (incluindo o equipamento); modificação no piso do anfiteatro;
- transformação dos antigos laboratórios de química em 2 salas-ambiente (aplicação do método áudio-lingual) para o Depto. de Letras, um laboratório de microscopia, um laboratório de botânica e ecologia, um de entomologia e duas salas de periódicos para a Biblioteca Central;
- transformação da antiga Cantina e parte do hall nos fundos do bloco A em amplas instalações para o Departamento de Ensino, e uma pequena cantina interna;
- transformação do antigo Departamento de Ensino em ampliação do Serviço Judiciário e Instalações do Gabinete do Diretor da Faculdade de Ciências Jurídicas;
- recuperação dos caixilhos de ferro e dos vidros e pintura geral das instalações existentes.

Em todas essas obras foram gastos CR\$ 200.970,39, importância essa que adicionada a CR\$ 1.190.000,00 gastos nas obras do Centro Tecnológico, dá o total de CR\$ 1.390.970,39, repassado da FURB para o Departamento de Construções.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 1974

35

RECEITAS ARRECADADAS

RECEITAS CORRENTES

RECEITAS TRIBUTÁRIAS

TAXAS DE ENSINO

Taxa de Inscrição em Conc. de Habilitação ...	219.592,80
Taxa de Matrícula	495.718,00
Taxa de Expediente (protocolos)	3.789,00
Taxa pela Expedição de Atestados	5.145,00
Outras Taxas de Serviços	72.860,40

RECEITAS PATRIMONIAIS

RECEITAS IMOBILIÁRIAS

Aluguel da Cantina	2.362,50
------------------------------	----------

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Contribuição da União	100.000,00
Contribuição do Município	1.000.000,00
Convênios com o Estado	541.591,00

RECEITAS DIVERSAS

Receitas de Alunos (Anuidades)	2.973.160,00
--	--------------

OUTRAS RECEITAS DIVERSAS

Rendas Eventuais	97.028,88
Outras Receitas (Extracurriculares)	94.265,00

RECEITAS DE CAPITAL

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Operações de Crédito	1.995.887,99
Alienação de Bens Móveis e Imóveis	20.000,00

AUXÍLIOS

Auxílios p/Obras Públicas (Construções)	1.065.000,00
Auxílios p/Equipamentos e Instalações	10.872,50

OUTRAS TRANSFERÊNCIAS

Faculdade de Educação Física e Desportos	140.000,00
--	------------

DESPESAS REALIZADASDESPESAS CORRENTESDESPESAS DE CUSTEIO

Pessoal Administrativo	1.108.894,94
Pessoal Docente	3.382.422,70
Material de Consumo	220.765,70
Serviços de Terceiros.	286.423,30
Encargos Diversos	145.112,76
Despesas de Exercícios Anteriores	8.640,00

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Subvenções	158.823,10
Juros de Empréstimos	264.201,63
Contribuições de Previdência Social	919.290,27
Diversas Transferências Correntes	541.591,00

DESPESAS DE CAPITALINVESTIMENTOS

Obras Públicas (Construções)	493.355,35
Serviço em Regime de Programação Especial. . . .	8.348,00
Equipamentos e Instalações	375.902,07
Material Permanente	436.408,11

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

Amortizações de Empréstimos	1.136.251,79
---------------------------------------	--------------

R E S U L T A D O

"DEFICIT" FINANCEIRO verificado na execução

orçamentária de 1974

649.157,50

9.486.430,72 9.486.430,72

A T I V OATIVO FINANCEIRODISPONÍVEL

Cai xar	36.209,73
Bancos Conta Depósitos Disponíveis	34.297,28
Bancos Conta Depósitos Vinculados	<u>2.284,11</u> 72.791,12

DÉBITOS DE DIVERSAS ORIGENS

Diretórios Acadêmicos	1.000,00
Divisão Universitária de Rio do Sul	8.429,61
Hospital Universitário	28.890,24
Divisão Universitária de Brusque	160.749,96
Financiamento de alunos	6.800,35
Devedores Diversos	<u>10.000,00</u> 215.870,16

ATIVO PERMANENTEBENS IMÓVEIS

Terrenos	394.601,00
Edifícios	<u>2.333.874,91</u> 2.728.475,91

BENS MÓVEIS

Veículos	160.262,50
Máquinas, Motores e Aparelhos	783.572,40
Mobiliários	487.444,25
Bibliotecas	735.817,33
Utensílios	<u>130.482,89</u> 2.297.579,37

T O T A L D O A T I V O 5.314.716,56

=====

P A S S I V OPASSIVO FINANCEIRO

Restos a Pagar	280280.166,49
Depósitos de Diversas Origens	165.441,95
Descontos e Contribuições a Recolher	1.227.515,59
Credores por Empréstimos	2.562.294,27
Salários Líquidos a Pagar	<u>336.848,54</u> 4.572.266,84

ATIVO REAL LÍQUIDO (PATRIMÔNIO DA FURB) 742.449,72

T O T A L D O P A S S I V O 5.314.716,56

=====

06. ÓRGÃOS COMPLEMENTARES

A FURB tem como objetivo o ensino, a pesquisa e a prestação de serviços, visando à integração com o meio e o seu desenvolvimento, promovendo cursos de formação de profissionais de nível superior e técnico especializado. O seu estatuto prevê a criação de órgãos especializados em prestação de serviços à comunidade, seja a órgãos governamentais, seja a entidades ou a pessoas particulares. Em 1974 já funcionavam os seguintes órgãos :

BIBLIOTECA CENTRAL (*) - atendimento a alunos da Universidade e alunos do curso secundário e interessados, perfazendo em 1974 um total de 162.004 consultas.

- Anexos:
- Evolução das Consultas
 - Acervo Bibliográfico
 - Valores Gastos com Livros
 - Área
 - Serviço de Tipografia e Encadernação
 - Xerox
 - Relação do Acervo por Área
 - Relação das Consultas por Assunto.

SERVIÇO JUDICIÁRIO - estágio profissional para os alunos concluintes da Faculdade de Ciências Jurídicas, oferendo-se assistência jurídica gratuita às classes menos favorecidas. Os atendimentos mensais superam a uma centena. Em 1974 foram atendidas 943 pessoas com os mais variados problemas de ordem jurídica. Foram ajuizadas 248 ações, contestadas outras 11; além disso, foram interpostos 2 recursos ao TJSC e 4 recursos administrativos, bem como, contra-arrazoou 2 recursos ao TRT, tendo atuado também em processos crime.

(*) Mesmo não sendo Órgão Complementar pelo Estatuto, a Biblioteca Central é um dos grandes setores de prestação de serviços à comunidade.

BIBLIOTECA CENTRAL

EVOLUÇÃO DAS CONSULTAS POR MÊS E ANO - 1971 A 1974

MÊS	1971	1972	1973	1974
Janeiro	-	350	721	3.476
Fevereiro	-	528	619	3.628
Março	3.211	5.565	4.553	13.905
Abril	3.877	6.711	9.548	14.567
Maio	4.652	10.915	10.808	18.800
Junho	4.873	9.432	16.389	19.759
Julho	1.493	3.514	6.024	13.633
Agosto	3.529	8.460	10.125	14.126
Setembro	5.051	7.322	13.418	14.450
Outubro	6.122	9.486	17.687	17.600
Novembro	6.751	13.244	18.126	19.915
Dezembro	3.916	7.114	11.241	8.145
TOTAL/ANO	43.480	82.641	119.219	162.004

ACERVO BIBLIOGRÁFICO - EVOLUÇÃO

ANO	Nº DE VOLUMES
1970	12.143
1971	16.905
1972	23.428
1973	30.100
1974	33.683 (*)

(*) 24.403 livros

9.280 periódicos com

1.302 títulos

BIBLIOTECA CENTRALVALORES GASTOS COM LIVROS

ANO	Cr\$
1971	121.200,00
1972	130.564,00
1973	248.626,37
1974	233.805,96

SERVICO DE TIPOGRAFIA E ENCADERNACAO

TIPOGRAFIA	ENCADERNAÇÃO
1973 - 66.620 impressos	1973 - 2.055 volumes
1974 - 92.560 impressos	1974 - 14.653 volumes

A R E A

Acervo	- 390,00 m ²
Leitura	- 331,89 m ²
Sala Periódicos	- 117,60 m ²
Proc.Técnico	- 47,52 m ²
Encadernação	- 42,16 m ²
T O T A L	929,17 m ²
	=====

X E R O X

Cópias Pagas	- 44.782
Cópias Internas	- 49.412
T O T A L	94.194
	=====

RELAÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

DISTRIBUIDO POR ÁREA EM 1974

Direito	3.690 Volumes
Literatura	3.130 "
Economia	1.520 "
Educação	1.230 "
Administração	1.200 "
Referência, Enciclopédias, Dicionários	1.115 "
Línguas	1.100 "
Biologia, Botânica, Zoologia	1.080 "
Sociologia	940 "
Matemática	910 "
Química	870 "
Psicologia	780 "
História, Geografia	650 "
Arte	610 "
Física	450 "
Filosofia	360 "
Política	360 "
Engenharia Química e Civil	355 "
Geologia, Mineralogia	250 "
Educação Física	50 "
Obras Gerais	3.653 "
	24.403
Periódicos	9.280
T O T A L	33.683
	=====

RELAÇÃO DAS CONSULTAS EM 1973/1974 POR ASSUNTO

<u>Classificação</u>	<u>Assunto</u>	<u>Consultas</u>	
		<u>1973</u>	<u>1974</u>
001	Sistemas-Métodos-Bibliote-		
	conomia	2.316	1.851
100	Filosofia	2.662	3.195
150	Psicologia	3.150	5.715
300/320	Sociologia-Política	8.101	11.907
330	Economia	7.218	7.202
340	Direito	13.056	15.305
370	Educação	7.180	9.153
400	Línguas	2.911	8.115
500	Ciência	3.518	2.609
510	Matemática	5.850	6.803
530	Física	4.335	4.891
540	Química	11.987	13.305
550	Geologia	2.783	2.383
570/580/590	Biologia/Botânica-Zoologia	7.009	11.172
620	Engenharia	2.409	2.753
650	Administração-Contabilidade	4.380	5.716
700	Artes	2.413	8.305
800	Literatura	9.304	16.618
900/980	História, História do Brasil	4.425	6.709
	Referência e outras classi-		
	ficações	15.262	18.401
	T O T A L	119.269	162.004
		=====	=====

SERVÍCIO JUDICIÁRIOESTAGIÁRIOS INSCRITOS

Estiveram inscritos, no Iº Semestre, em

Organização Judiciária	104 estagiários
Deontologia	49 "
Prática de Escritório	103 "
Prática Forense	150 "

no IIº Semestre, em

Hermenêutica	61 estagiários
Prática de Escritório	86 "
Prática Forense	170 "

ESTÁGIO ORIENTADO DO SERVIÇO JUDICIÁRIO

44

AÇÕES AJUIZADAS EM 1974

e CONTESTAÇÕES

<u>NOME:</u>	<u>Nº</u>	<u>Nº</u>
Alimentos	40	02
Execução de Alimentos	05	
Desquite Litigioso	26	01
Desquite Amigável	16	
Retificação de Registro Civil	04	
Alvará Judicial	28	
Despejo	01	07
Interdição	06	
Reclamatórias Trabalhistas	35	
Exceção de Incompetência		01
Embargos de Terceiro	01	
Busca e Apreensão de Menor	01	
Retificação de Área	04	
Renúncia ao nome do marido	01	
Suprimento de Idade	08	
Suprimento de Consentimento	03	
Tutela	17	
Adoção	01	
Possessória	01	
Revogação de Procuração	01	
Pensão/INPS	01	
Indenização por Ato Ilícito	01	
Menor sob guarda e resp.	02	
Prova Antecipada	01	
Ação Declaratória	01	
Revisão de Alimentos	02	

Processos Crime : Defesa Prævia : 24

Alegações finais: 11

Apelação criminal ao TJSC : 01

Representações : 03

Recursos : Apelação Cível : 01

Apelação Criminal: 01

- Contra-razões em recurso : trabalhistas : 03

Recursos Administrativos : 04

O Estágio Orientado promoveu, em novembro de 1974, um júri simulado - com participação exclusiva de estagiários, com orientação dos professores das disciplinas afins.

Anexos : . Estagiários inscritos

. Ações ajuizadas em 1974 e Contestações

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E PROCESSAMENTO DE DADOS - IPLAN - propõe -se a executar, em convênio com órgãos governamentais e outros, levantamentos sócio-econômicos, mão-de-obra, análise de empresas e orientação gerencial, bem como a elaboração de projetos de implantação e ampliação de empresas industriais. Em 1974 foi desenvolvi do : (1) convênio com o IBAGESC/BRDE para assistência gerencial à pequena e média empresa; (2) em convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado um le vantamento sócio-econômico do Município de Luiz Alves; (3) convênio com a Prefeitura Municipal de Blumenau para elaboração de projetos de implantação e ampliação de empresas industriais, bem como prestar assessoria técnica à Comissão Municipal de Desenvolvimento Econômico de Blumenau. Também foram mantidos contatos com a Secretaria de De senvolvimento Econômico do Estado visando assinatura de Convênio destinado à realiza ção de um levantamento e análise de mão-de-obra no Vale do Itajaí. Em Convênio com a SUDESUL e a Fundação Educacional do Sul do Estado de Santa Catarina, foram feitas pesquisas na área habitacional e social de Blumenau.

Através do Convênio FURB/IPLAN/IBAGESC foram realizadas 12 análises - de empresas do Vale do Itajaí. Foram concluídos 21 projetos. Outrossim, o Convênio pa trocinou 13 diferentes cursos nas áreas de Processamento de Dados e de Administração - Gerencial.

Anexo: . Projetos concluídos em 1974

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS (IPT) - objetiva ser órgão expe rimental do fomento ao ensino, indústria e de pesquisas em geral cooperando para o pro gresso e desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

- Coopera na realização de aulas de laboratório e de ensaios de materiais diversos.
- Visa promover estudos de laboratório em escala semi-industrial de matérias/primas na cionais e estrangeiras, inclusive do seu processamento e emprego.
- Realiza pesquisas sobre problemas tecnológicos para os poderes públicos e empresas - particulares.
- Presta-se igualmente à fiscalização por solicitação, convênio ou acordo, de contra tos relacionados com os trabalhos que executa.
- Colabora na elaboração de normas e padrões técnicos. Proporciona a especialização de diplomados em Cursos Superiores de qualquer Universidade, bem como de seus técnicos.
- Promove e incentiva a realização de pesquisas científicas. Para melhor atender a - seus objetivos, suplementando os seus recursos técnicos, o IPT negociou convênios -

PROJETOS CONCLUÍDOS EM 1974

Á R E A	Nº DE PROJETO	H O R A S		SEMANAS		MÉDIA
		PREVIS- TAS	REALI- ZADAS	PREV.	REAL	
Org.Func.	4	1.320	1.512	33	37,8	9,4
Cont.Est.	4	960	911	24	22,8	5,7
Sist.Compr.	3	400	396	10	9,9	3,3
Sist.Cont.	2	560	530	14	13,2	6,6
Fat.Cred.Cobr.	1	120	139	3	3,5	3,5
Sist.Financ.	1	80	24	2	0,6	0,6
Org.Prod.	1	280	319	7	8,0	8,0
Prog.Con.Prod.	1	240	236	6	5,9	5,9
Org.Adm.Pess.	1	240	235	6	5,9	5,9
Org.Ad.Vend.	1	240	235	6	5,8	5,8
Sist.Custos	1	320	398	8	9,9	9,9
Sub-Total	20	4.760	4.932	119	123,3	-
Expansão	1	200	88	5	2,2	-
T O T A L	21	4.960	5.020	124	125,5	-

com as seguintes entidades:

47

- Fundação da Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
- CIENTEC
- Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo - IPT
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
- Instituto Nacional de Tecnologia - INT
- Instituto Nacional de Pesos e Medidas - INPM

Em 1974 foram realizadas análises as mais variadas, como: de calcários, de argilas, de fécula, de metais, de produtos orgânicos e identificação de minerais e produtos químicos inorgânicos. Foi iniciada a preparação de um projeto para aproveitamento do caule de palmito, para a fabricação de polpa destinada à indústria papeleira. O projeto prevê três fases :

- 1a.) estudo de viabilidade
- 2a.) planejamento da fábrica, com submissão ao BRDE, para obtenção de financiamento.
- 3a.) instalação da fábrica e assistência técnica.

Foram iniciados os trabalhos preliminares de um estudo sobre a poluição do Rio Itajaí-Açu.

LABORATÓRIO DE LÍNGUAS (*) - A partir de 31 de março de 1974, a FURB passou a contar com um moderno Laboratório de Línguas, que veio dinamizar e aprimorar o processo de aprendizagem de Línguas Estrangeiras. Cuidou-se de que não apenas os alunos do Curso de Letras usufruissem das vantagens do Laboratório, devendo servir aos outros cursos da instituição e a todos os interessados em línguas. Assim, foram criados cursos extra-curriculares que trouxeram à Universidade adolescentes e adultos, professores e alunos, empregados e empregadores. O Laboratório de Línguas está instalado no segundo pavimento do Bloco B, ocupando uma área de 140,73 m². O equipamento SONY, de fabricação japonesa, é dos mais modernos e sofisticados, usado nos maiores centros de ensino de línguas no Brasil e no exterior. Em 1974, o Laboratório de Línguas atendeu aos alunos do Curso de Letras além de ter oferecido os seguintes cursos extra-curriculares :

- 1º Curso de Comunicação em Língua Estrangeira, (Inglês, Francês e Alemão - CCLE);
- 2º Curso Super-Intensivo de Língua Estrangeira - CSILE;
- 3º Curso Programado de Laboratório, (Alemão, Francês ou Inglês - CPL);
- 4º Curso de Formação de Intérprete Comercial, em Inglês.

Anexos : . Evolução de inscrições
. Uso do Laboratório de Línguas

(*) Mesmo não sendo Órgão Complementar pelo Estatuto, o Laboratório de Línguas é um dos setores de prestação de serviços à comunidade.

USO DO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS.

Curso	Total de Alunos	Total de Turmas	Entradas em Turma	Média de Entradas p/ Turma	Horas em Turma	Período de Aula		Período Extra	
						Entradas Individuais	Horas Individuais	Entradas Individuais	Horas Individuais
C.C.L.E.	162	10	285	28,50	192	2710	1845	216	210
C.C.L.P.	17	11	20	20,00	14	251	177	2	1
C.P.L.	9	-	-	-	-	-	-	31	41
Letras	153	14	326	23,28	424	3513	277	316	281

Curso	Total de Alunos	Total de Turmas	Entradas em Turma	Média de Entradas p/ Turma	Horas por Turma	Período de Aula		Período Extra	
						Entradas Individuais	Horas Individuais	Entradas Individuais	Horas Individuais
C.C.L.E.	207	15	582	38,80	405	4532	3707	390	498
C.C.L.P.	15	1	30	30,00	21	172	120	-	-
C.P.L.	11	-	-	-	-	-	-	86	97
C.F.I.C.	17	1	27	27,00	20	293	216	4	3
Letras	110	12	282	23,50	263	2284	1897	208	185

1º e 2º SEMESTRE

T	O	T	A	L	1552	28,74	1339	13755	8239	1253	1316
---	---	---	---	---	------	-------	------	-------	------	------	------

LABORATÓRIO DE LÍNGUAS
EVOLUÇÃO DE INSCRIÇÕES

curso	Língua	Fase	Inscrições	
			1º Semestre	2º Semestre
C.C.L.E.	Inglês	1	131	109
C.C.L.E.	Inglês	2	-	59
C.C.L.E.	Francês	1	16	-
C.C.L.E.	Francês	2	-	9
C.C.L.E.	Alemão	1	15	16
C.C.L.E.	Alemão	2	-	14
C.P.L.	Inglês Francês Alemão	-	9	11
C.C.L.P.	Português	1	17	15
C.S.I.L.E.	Inglês Alemão	-	2	1
C.F.I.C.	Inglês	1	-	17
T O T A L			190	251

07. ELEMENTOS INSTITUCIONAIS

1974 representou um ano de grandes progressos para a FURB. Um ano de grandes mudanças.

De conformidade com as normas legais vigentes, pelo decreto nº 476, de 4 de março de 1974, o Prefeito Municipal de Blumenau, Sr. Félix Christiano Theiss, nomeou o Professor Ignácio Ricken para exercer o cargo de Reitor da FURB. Trouxe o novo Reitor larga experiência e grande tirocínio administrativo em assuntos universitários, porquanto já exercera o cargo de Secretário Geral, na FURB, e, anteriormente, na Universidade Católica de Curitiba.

Também por ato do Prefeito Municipal de Blumenau, consubstanciado no Decreto nº 477, de mesma data, foi nomeado para exercer o cargo de Vice-Reitor o advogado e Professor Renato de Mello Vianna.

No tocante à expansão das possibilidades de escolha de carreiras universitárias, foi a população estudantil do Vale do It já brindada com a criação, pela Lei nº 2.001, de 2/5/74, da Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau, integrante da FURB. Através de decreto municipal nº 590, de 20/12/74, foi nomeado o Professor Lorival Beckhauser para responder, provisoriamente, pela Direção da nova Faculdade. A nova Escola foi autorizada a funcionar pelo Governo Federal pelo Decreto nº 74.761, de 25 de outubro de 1974.

Pelo mesmo ato presidencial foi autorizado o funcionamento do curso de Educação Artística.

Em julho de 1974, a Reitoria da FURB tomou conhecimento do Projeto - 19, do MEC, que passou a considerar o "Curso de Processamento de Dados" como prioritário. Face a esta nova situação, a Reitoria e a Direção da Faculdade de Ciências Econômicas envidaram todos os esforços para uma rápida preparação do processo. Já em 26 de novembro, o Conselho Estadual de Educação, através do Parecer 332/74, autorizou o funcionamento do curso.

Outrossim, o processo de reconhecimento do Curso de Administração de Empresas, que deveria ter andamento normal em princípios do ano, sofreu um retardamento em vista de novas instruções emanadas do Conselho Federal de Educação e à necessidade de alteração do nome da Fundação Universidade Regional de Blumenau. Em 16 de dezembro, foi protocolado o Processo do pedido de reconhecimento do Curso de Administração de Empresas sob nº 011189 no C.F.E.

Por recomendação do Conselho Federal de Educação e do DAU-MEC, realizou-se uma visita à Universidade Estadual de Londrina, em Companhia do Superintendente do Ensino Superior do Paraná e do Diretor da FUNDEPAR. A visita visou verificar

'in loco' o modelo "FUEL", por ser uma fundação (estadual) e apresentar, em parte, muitas das características da FURB.

Em julho, dentro da mesma filosofia, visitou-se a Universidade Federal de Santa Maria (RS), onde, como em Londrina, houve a preocupação de analisar além do modelo, também a implantação do "campus" universitário.

Nesse espírito e para reavivar contatos com órgãos de governo, entidades de intercâmbio acadêmico e científico e novos modelos de universidades europeias o Reitor esteve, no final do ano (25 de dezembro) na Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Áustria, Itália, França e Portugal.

Em 22 de julho de 1974, pela Lei Municipal nº 2.016, a Fundação Universidade Regional de Blumenau teve a sua denominação alterada para Fundação Educacional da Região de Blumenau, conforme recomendação do Conselho Federal de Educação.

Durante o ano, foi elaborado o processo da "Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí", encaminhado ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina para aprovação.

08. PROMOÇÕES ESPECIAIS EM 1974

Dois acontecimentos significativos para a FURB em 1974: os festeiros alusivos aos 10 anos de Ensino Superior no Vale do Itajaí e o 1º Encontros dos Ex-Bolsistas do Governo da República Federal da Alemanha.

a) Com uma sessão solene na Câmara Municipal de Vereadores de Blumenau e a realização do baile dos calouros, no dia 30 de abril, tiveram início as festividades relativas à comemoração de uma década de Ensino Superior no Vale do Itajaí. A 1º de maio realizou-se uma reunião conjunta do Conselho Estadual de Educação e das Fundações Educacionais de Santa Catarina, ocasião em que se lançaram as diretrizes para a criação da Associação Catarinense das Fundações Educacionais (ACAFE).

No dia seguinte teve continuidade a reunião do C.E.E. e Fundações Educacionais de Santa Catarina quando, então, foi criada oficialmente a ACAFE.

Acontecimento significativo e sintomático da vocação da FURB para ampliar e diversificar sua área de atendimento à formação de recursos humanos: a criação da Faculdade de Educação Física e Desportos de Blumenau, por ato do Prefeito Félix Cristiano Theiss, no instante mesmo em que se comemoravam os 10 anos de Ensino Superior no Vale do Itajaí.

Simbolizando o reconhecimento da Universidade ao estímulo e apoio que sempre lhe foram creditados pelas Comunidades do Vale do Itajaí, concedeu a FURB, aos Prefeitos da Região, legítimos representantes dessas mesmas Comunidades, diplomas que simbolizavam a passagem do primeiro decênio de existência da FURB.

Com a participação do Coral da Escola Superior de Música de Blumenau, celebraram-se esses dez anos de esforços e de lutas, oferecendo-se a Deus solene culto ecumênico à entrada do saguão principal, ocasião na qual foram entregues diplomas de benemerito a Da. Vera Gemballa, esposa do Saudoso Dr. Guilherme Gemballa, grande companheiro, dinâmico e fator de integração do Alto Vale no empreendimento, e ao Dr. João David Ferreira Lima, ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, que jamais deixou passar ocasião de mostrar a toda figura ilustre que o visitasse na Universidade Federal o que se estava fazendo em Blumenau, e particularmente na FURB, em prol do Ensino Superior do Estado.

A participação da classe industrial nesses dez anos da FURB, foi enfatizada, juntamente com a do Poder Público, pelo descerramento da fita, ato que inaugurou os blocos do Centro Tecnológico, e que homenageou o industrial Sr. Ingo Herring e o Prefeito Dr. Félix Cristiano Theiss.

Encerrando as festividades, às 19:30 horas, realizou-se uma churrascada de confraternização, oportunidade em que foi criada a "Associação dos ex-alunos da FURB".

b) Tendo por finalidade reunir os ex-bolsistas do Governo da República Federal da Alemanha para confraternização e troca de ideias e experiências no campo profissional, estiveram reunidos na FURB, por iniciativa do REITOR IGNACIO RICKEN, várias personalidades da Região Sul.

Além de seus objetivos principais, o encontro constava ainda dos festejos alusivos ao 124º aniversário da fundação da cidade de Blumenau e do Sesquicentenário da imigração alemã no Brasil.

09. PERSONALIDADES QUE VISITARAM A FURB EM 1974

PERSONALIDADES QUE VISITARAM A FURB EM 1974

54

Em 1974 a Fundação Educacional da Região de Blumenau foi honrada com a visita de inúmeras personalidades nacionais e internacionais, entre as quais destacamos:

Embaixador da República Federal da Alemanha, Sr. Horst Roeding

Embaixador da República Democrática Alemã, Sr. Guenther Severin

Cônsul Geral da República Federal da Alemanha em Curitiba, Sr. Kurt Arthur Schwartze

Sra. Edela Puricelli - Presidente da Associação dos Ex-Bolsistas Alemães em Porto Alegre

Dr. Casper Erich Stemer - Coordenador do PREMESU

Sr. Teodoro Rogério Vahl - Secretário Executivo do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

Procurador Geral da República, Dr. José Carlos Moreira Alves

Dr. Antônio José Sandmann - Diretor da FUNDEPAR

Dr. Abelardo da Silva Gomes - Procurador da República

Dr. Léo Sinsmeier - Secretário de Viação e Obras Públicas do Paraná

Professor Valdemar Ens - Diretor Adjunto do CETEPAR

Professor José Mariano da Rocha - ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Maria

Almirante Armin Zimmermann - Comandante Geral das Forças Armadas da República Federal da Alemanha

Delegação dos Estagiários da ADESG - (Florianópolis)

Delegações (três) do Estado de Virginia.

10. PROJETO "ESCOLA TÉCNICA DE AGROPECUÁRIA DO VALE DO ITAJAÍ"

AGROPECUÁRIA DO VALE DO ITAJAÍ

Os economistas e cientistas sociais já há bastante tempo constataram que, nos países em desenvolvimento, "..... a industrialização pouco tem contribuído - para resolver o problema do desemprego. Então, a única alternativa consiste em reformar e modernizar o setor agrícola, de forma a reduzir o fluxo de mão-de-obra para as cidades. Além disso, o fracasso de muitos planos de desenvolvimento podem ser atribuídos ao fracasso da agricultura na determinação de suas metas. Uma transformação rural é necessária a uma revolução industrial". "Essencialmente, a chave para a solução do problema do desemprego está em aumentar os lucros no setor rural e tornar a vida rural mais atraente..."

Partindo dessas afirmações e da constatação de que a porcentagem dos cursos profissionalizantes de 2º grau oferecidos nos estabelecimentos de ensino no Estado de Santa Catarina incidem, em quase absoluta maioria, nos Setores Secundário e Terciário da Economia, resolveu a FURB efetuar um estudo de viabilidade para a implantação de um curso de qualificação de mão-de-obra para o Setor Primário.

Foi criada, por ato da Reitoria, uma Comissão encarregada de realizar tais levantamentos e estudos. Entre outras providências, foram consultados alunos matriculados nas 7a. e 8a. séries do 1º grau em estabelecimentos de 15 municípios do Vale do Itajaí, procurando-se determinar, entre 3 opções, o grau de preferência da população estudantil. A pesquisa executada obteve os seguintes resultados:

MUNICIPIOS	7ª SÉRIE				8ª SÉRIE			
	Nº DE ALUNOS	OPÇÕES			Nº DE ALUNOS	OPÇÕES		
		AGR.	PEC.	AGRO.		AGR.	PEC.	AGRO.
GASPAR	92	22	18	11	137	50	23	11
RODEIO	18	04	-	05	20	02	-	02
ASCURRA	41	11	14	06	31	04	15	06
RIO DOS CEDROS	31	-	-	11	61	07	-	02
BENEDITO NOVO	36	-	10	18	65	03	08	23
POMERODE	73	07	06	01	77	03	05	09
TIMBÓ	81	03	01	03	46	-	-	12
BLUMENAU	370	14	17	14	300	14	17	13
BRUSQUE	596	35	32	41	627	24	25	142
GUABIRUBA	38	12	08	10	41	13	17	06
ILHOTA	38	06	03	03	45	01	13	04
ITAJAI	376	28	20	14	676	50	32	16
INDAIAL	110	10	12	39	128	12	15	45
MASSARANDUBA	40	15	10	12	45	14	20	08
LUIZ ALVES	43	12	08	16	37	10	08	14
T O T A L	1982	179	159	194	2337	207	198	313

Conforme se deduz do quadro supra, as opções foram feitas, respectivamente para:

AGRICULTURA 386

PECUÁRIA 357

AGROPECUÁRIA 507

totalizando 1.250 optantes, revelando os seguintes percentuais para o curso de:

AGRICULTURA 9%

PECUÁRIA 8%

AGROPECUÁRIA 12%

Verificou-se, então, uma concentração maior das escolhas para a habilitação Agropecuária.

Em função desses resultados, a Comissão passou a orientar os seus trabalhos no sentido de verificar a viabilidade de implantação do Curso Técnico de Agropecuária.

Sabedora de que a Cia. de Cigarros Souza Cruz havia encerrado as atividades de seu Campo Experimental de Gaspar, a Administração da FURB dirigiu-se àquela Empresa solicitando a doação do terreno e benfeitorias sítas no vizinho município.

A Direção da organização respondeu positivamente e, em 15 de outubro, a FURB tomou posse do novo patrimônio, formado por um terreno de 86.100 metros quadrados com benfeitorias.

Foram mantidos contatos com a Fundação CENAFOR visando assessoria para a elaboração do projeto do Curso.

Paralelamente, as Administrações Municipais do Vale do Itajaí foram contatadas visando a celebração de convênios destinados à cobertura financeira de parte dos estudos dos alunos menos dotados de recursos.

Da mesma forma foram mantidos entendimentos com entidades governamentais, estaduais e federais, visando a obtenção de recursos destinados à implantação do curso.

Em 18/12/74, após ter sido apreciado por vários Departamentos Técnicos da Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina, foi protocolado junto ao Conselho Estadual de Educação o processo do pedido de autorização para funcionamento do Curso Técnico de Agropecuária.

Por sua vez a FAESC - Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina - e a FDRH - Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos somaram esforços com a FURB visando atingir o objetivo proposto : implantação da Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí que pretende oferecer a nova habilitação, de grau médio, para a população estudantil do Vale do Itajaí.